

Voz da Fátima

Director, Editor e Proprietário: Dr. Manuel Marques dos Santos — Administrador: P. Carlos de Azevedo — Redacção: Largo Dr. Oliveira Salazar, 21 — Leiria.
Administração: Santuário da Fátima, Cova da Iria, Composto e Impresso nas Oficinas da «União Gráfica», Rua de Santa Marta, 48 — Lisboa N.

A Peregrinação Diocesana de LEIRIA



Ainda com maior brilho e realce e mais numerosa afluência de fiéis do que nos anos anteriores, realizou-se também este ano — o ano das Bodas de Prata Episcopais do venerando Prelado da Diocese privilegiada da Rainha do Céu — a peregrinação diocesana de Leiria ao Santuário Nacional de Nossa Senhora da Fátima, na Cova da Iria, nos dias 12 e 13 de Agosto findo.

Nesses dois dias, o tempo conservou-se bastante fresco, tendo até chovido, embora pouco, durante a manhã do dia 13.

A peregrinação diocesana de Leiria, em que se incorporaram legiões de habitantes das cinquenta e sete freguesias da Diocese com os respectivos párocos, associaram-se muitos outros grupos de peregrinos organizados, procedentes de diversos pontos do país. Entre estes merecem especial referência os da vila de Pombal e freguesias limítrofes pertencentes à Diocese de Coimbra.

As 20 horas iniciou-se com toda a solenidade o desfile das freguesias da Diocese de Leiria e de outras Dioceses com os seus guíões, bandeiras e estandartes, pela avenida central, a rezar e a cantar.

A frente seguia o Senhor Bispo de Leiria acompanhado por Monsenhor Manuel Marques dos Santos, Vigário Geral da Diocese, e pelo rev. P.º Carlos de Azevedo, administrador da «Voz da Fátima».

Eram 23 horas quando, depois

Os Primeiros Sábados na Fátima

Como noutra parte do jornal se anuncia começou a realizar-se com grande solenidade no Santuário da Fátima a devoção dos Primeiros Sábados.

De Sábado à tarde até Domingo à tarde estará o Santíssimo Sacramento exposto.

Haverá adoração por turnos. A devoção começou este mês. Já acabou a guerra. Agora precisamos de velar pela paz. Surgem problemas gravíssimos e perigos enormes. Se a Virgem Santíssima nos não vale a quem vemos?

Vamos, pois, com o maior fervor tomar parte nessa devoção e não podendo por estarmos longe, unamo-nos ao menos em espírito aos que em Fátima velam diante do Santíssimo Sacramento.

de se ter rezado o terço intercalado com o canto do Avé, começou a procissão das velas em que tomaram parte muitos milhares de peregrinos que na sua grande maioria levavam na mão velas acesas.

A meia-noite, fez-se a exposição solene do Santíssimo Sacramento no altar exterior da Basílica para a adoração eucarística nocturna.

O frio, durante toda a noite, foi muito intenso, mas, apesar disso, a escadaria monumental e a vasta esplanada em frente da

bênção geral e se encerrou o Santíssimo no sacrário.

Em seguida, o rev. P.º António Bonifácio, pároco da freguesia do Olival, celebrou a Missa de comunhão geral.

Foram muitos os milhares de peregrinos que se aproximaram da Sagrada Mesa, tendo o Pão dos Anjos sido distribuído ao mesmo tempo por vários sacerdotes.

Uma hora mais tarde, no interior da Basílica, os alunos do Seminário de S. Paulo de Almada assistiram a uma Missa de acção

ração para a procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora da Fátima.

Incorporaram-se no cortejo todos os grupos de peregrinos com as suas bandeiras e estandartes, o que tornou esta procissão a maior e mais imponente que se efectuou no Santuário depois do dia 13 de Maio.

A frente do andor caminhava o Senhor Bispo de Leiria ladeado pelo rev. cônego Augusto de Sousa Maia, seu secretário particular, e pelo rev. dr. Abranches, S. J. No fim do percurso, a Imagem da Santíssima Virgem foi tirada do seu andor e colocada sobre o altar.

(Continua na 5.ª página)

ACÇÃO CATÓLICA

FUNDAMENTO DA DISCIPLINA

A disciplina supõe a obediência à lei, e a lei supõe o legislador que, para este caso, se reconhece como chefe.

Mas porque se obedece, quando, na alma de todos os homens, há desejo agudo de independência?

A observação dos factos leva a concluir que, na maioria dos casos, se obedece por medo das sanções. Conhecida a tendência da natureza humana, verifica-se que, se não houvesse o direito penal, as tropelias haviam de multiplicar-se indefinidamente.

Constitui ilusão funesta a teoria dos que, como Guyau, pretendem organizar um sistema de moral sem obrigações e sem sanções. Num mundo de anjos, isentos de ingénita propensão para o pecado, tal sistema seria normal, mas num mundo de homens pecadores, que, obliterando os direitos da consciência facilmente cedem ao impulso de paixões ruins, seria fatal e arrastaria necessariamente a consequências trágicas.

Todos conhecem os crimes que todos os dias se cometem, apesar da punição cominada pela lei. O crime impune é porta escancarada a novos crimes, e sempre que há facilidade em iludir a lei, logo aparece quem, abusando da sua liberdade, se lance na estrada larga da prevaricação.

Algumas vezes a disciplina provém não do receio da sanção imediata, mas das consequências da desordem, que pode chegar à anarquia, da pessoa e da sociedade.

Muitos não se arriscam a torpes aventuras, com o louco frenesim que lhes queima o sangue, porque temem a perda da saúde e da vida. Não fôsse tal receio, e os seus actos seriam ainda mais desvairados e mais sujos.

Muitos outros respeitam a ordem externa, porque ela garante os seus direitos de cidadãos. Talvez odeiem a lei, talvez intimamente se revoltam contra a autoridade que a impõe e a sustenta e, no entanto, sem se arrecearem de castigo imediato que os puniria, mantêm a disciplina exterior porque, sem ela, a sociedade tornaria-se um caos. Também estes obedecem por graves motivos de medo.

A religião de Cristo é fundamentalmente amor e, todavia, também muitos cristãos, mesmo na sua vida íntima, são exactos cumpridores da lei, porque temem as sanções eternas.

Há neste caso uma deturpação da fé, mas, apesar disso, a disciplina observada por tais cristãos é mais perfeita do que a daqueles que só obedecem por medo das leis humanas, sempre susceptíveis de se transgredirem impunemente. Sabe-se que Deus está presente em toda a parte, que penetra os recônditos mais íntimos da consciência e que, sendo infinitamente justo, não deixa sem castigo as iniquidades cometidas. Podem iludir-se os homens, com razões que não passam de vãos pretextos, podem legitimar-se acções francamente censuráveis, mas a Deus não é possível enganar-se. Por isso se lhe obedece, se não com generosidade filial, ao menos com exactidão rigorosa.

Evidentemente tal obediência é desoladoramente imperteita, mas têm de reconhecer-se-lhe indiscutíveis benefícios.

Possui outra beleza e alarga-se por horizontes mais puros a disciplina que se baseia no amor, e que deve ser a de todos os associados da Acção Católica.

Dela se falará oportunamente.

† MANUEL, Bispo de Helenópolis



Leiria — Dois aspectos das festas jubilares do Snr. D. José Alves Correia da Silva, em 25 de Julho

Basílica mantiveram-se sempre cheia de fiéis.

No turno da adoração geral, que se prolongou até às duas horas da madrugada, prêgou o rev. P.º Campos Pinto, director do Apostolado da Oração na diocese do Porto, que escolheu para tema das suas considerações a virtude angélica da pureza.

Os turnos particulares de adoração e reparação sucederam-se sem interrupção até às 6 horas e meia da manhã em que se deu

de graças celebrada por um dos professores do mesmo Seminário.

A 10 1/2 horas, realizou-se, como nos anos anteriores, o certame catequístico, tendo obtido o primeiro prémio um menino de Leiria e uma menina de Monte Redondo. Receberam também prémios crianças das freguesias de Freixianda, Santa Catarina da Serra, Minde, etc.

Terminado o certame catequístico, rezou-se o terço ao pé da capela das aparições como prepa-

MOVIMENTO NO SANTUARIO

JULHO 24 — Visitou o Santuario pela primeira vez o Rev. P.º Gervásio Garcia Muñoz, Pároco de Santa Maria da Cabeza, de Madrid.

JULHO 30 — Principiou o 1.º turno de exercicios espirituais para o Clero da diocese de Portalegre.

AGOSTO 5 — Principiou o 2.º turno de exercicios espirituais para o Clero da mesma diocese. Foram conferentes deste e do 1.º turno os Revs. P.ºs Dr. António Abranches e João Borges Martins, S. J. Assistiu a ambos os turnos o Senhor D. Domingos Maria Frutuoso, Venerando Bispo de Portalegre.

AGOSTO 6 — Comemorando o 46.º anniversario da sua ordenação sacerdotal, veio ao Santuario onde celebrou a santa missa, o Rev. P.º Manuel Marques e Silva, pároco de Veiros — Estarreja.

AGOSTO 10 — Principiou o retiro espiritual das senhoras da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, de Lisboa.

AGOSTO 16 — Principiou o retiro espiritual para o Clero da diocese de Beja, sendo conferente o Rev. P.º Joaquim Moreira Neto, S. J. Assistiu o Senhor D. José do Patrocínio Dias Bispo desta diocese.

Estudos Marianos

Em elegante edição do Santuario da Fátima saída das oficinas da Gráfica de Leiria acabamos de ver o volume de 208 páginas «Estudos Marianos» no qual se publicam as teses apresentadas no Congresso Mariológico Luso-Espanhol realizado no Santuario da Fátima em Julho do ano passado.

Merece os nossos parabéns e agradecimentos o Santuario da Fátima ou antes Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. José Alves Correia da Silva, Venerando Bispo de Leiria que o mandou publicar.

Não estamos acostumados em Portugal a publicações deste género é possível, por isso, que os 500 exemplares da edição fiquem por vender.

Nem por isso contudo deixamos de agradecer em nome de uma pleiade de sacerdotes e leigos que querem estar a par do pensamento teológico português em assunto tão querido como é tudo o que diz respeito à Mãe de Deus.

Sacerdotes seculares e religiosos de várias Ordens e Congregações têm ali os seus trabalhos.

Dogma, história, liturgia, ascética exegese de tudo há ali naquelas 200 páginas em relação ao culto e devoção à Virgem Santíssima.

Pode contudo dizer-se que este volume de «Estudos Marianos» é sobretudo um pequeno tratado de devoção no Imaculado Coração de Maria.

No fim vai um projecto de Estatutos da Academia Marial Portuguesa que vão despertar o maior interesse entre os Sacerdotes e leigos mais cultos e mais devotos de Maria.

É livro para o povo, para os que sabem ler e pensar, para os que anseiam por progredir de cada vez mais no conhecimento, amor e serviço da querida Mãe do Céu. Muito útil aos pregadores.

A óses sobretudo recomendamos o precioso volume «Estudos Marianos» anunciado no outro local deste número da «Voz da Fátima».



Substitua os seus antigos quadros religiosos pelas lindas imagens que Topázio criou. São maravilhas de arte para presentes de distincão. Veja se tem gravada a marca original.

TOPAZIO

A venda nas ourivesarias.

Este numero foi visado pela Censura

Meu caro Dr. Galamba de Oliveira

Reconhecidamente agradeço os três volumes das «Edições Juventude» que, em nome das mesmas Edições, teve a gentileza de oferecer-me.

Eu já os conhecia, como conheço também a «Inquietação e Pre-sença do Padre Moreira das Neves».

Não posso deixar de louvar e abençoar a intenção daquelas Edições. Mas as intenções, por vezes, ficam simples intenções, ou têm realização imperfeita e até infelizes.

A vossa, por graça de Deus, tem-se realizado de maneira a merecer quentes aplausos: Obras excelentes, de carácter francamente construtivo e actual, com magnífica apresentação.

Permita o Senhor que possais publicar muitos volumes com aquelas qualidades.

Do coração o felicito, e aos seus Colaboradores, pelo trabalho já realizado, apesar da vida absorvente e trepidante. Deus está convosco, e vós sois fideis à graça que Ele vos concede.

Por isso, o vosso sacrificio é fecundo.

Com afectuosos cumprimentos me subscrevo seu mt.º deq.º e gr.º in Xº

Lisboa, 2-IV-944.

† MANUEL, Bispo de Helenópolis

EDIÇÕES JUVENTUDE publicaram e vendem: A Comunidade Internacional pelo P.º Durão Alves 2\$50. Pelo correio ... 3\$30 Escândalo da Verdade de J. Silva Dias 8\$00. Pelo correio ... 9\$00 Vocação e Carreiras Femininas—I A Vocação 7\$00. Pelo correio 8\$00

FÁTIMA EM 65 VISTAS 3\$50

A melhor colecção de gravuras de Fátima GRÁFICA — LEIRIA



Borbulhas, espinhas, erupções, mordeduras de insectos, eczema, escaldaduras, queimaduras, etc.

O REMEDIO D. D. D., sendo um liquido, entra rápida e profundamente na pele. Não tapa os poros. Não fica à superfície. Penetra bem abaixo até onde as suas propriedades mitigatórias podem fazer o máximo bem.

O REMEDIO D. D. D. contém os ingredientes que o seu criador constatou serem os mais poderosos no combate às causas das moléstias da pele. IMPORTANTE: Se preza a saúde e a frescura da sua pele use o



Representante em Portugal António Madureira R. D. João IV, 602 — PÓRTO

CONTOS por Mario de Freitas, 8\$00. GRÁFICA — LEIRIA

Revendedores da Província e Ilhas Prestem atenção aos nossos preços de Revenda

- Meias algodão popular cor e preto dz. 2\$80
Meias algodão com reforço dz. 3\$00
Meias escócia popular cor e preto dz. 6\$80
Meias escócia fortes com reforço dz. 6\$80
Meias seda gase Saldo dz. 9\$00
Meias cordão fortes cor e preto dz. 6\$80
Peugas algodão popular dz. 2\$80
Peugas algodão fino dz. 3\$50
Peugas mesola fantasia dz. 5\$80
Peugas fantasia fortes dz. 4\$80
Camisolas algodão sem mangas dz. 7\$50
Camisolas algodão com mangas dz. 14\$00
Lenços fantasia p.º homem (tabola) dz. 5\$80

ESTUDOS MARIANOS Repositório das teses apresentadas no I Congresso Mariológico Luso-Espanhol realizado na Fátima em 1944. Pedidos à GRÁFICA — LEIRIA Preço 25\$00

MANUAL DO PEREGRINO DA FÁTIMA Nova edição melhorada — 6\$00 GRÁFICA — LEIRIA

Piscina Probática

Assim se chamava entre os hebreus uma piscina existente em Jerusalém que possuía a virtude maravilhosa de curar de qualquer doença o primeiro mortal que nela mergulhasse após a passagem do Anjo invisível do Senhor que, de vez em quando, descia a agitar e revolver as suas águas. E à volta dessa piscina miraculosa se aglomeravam os pobres doentes ansiosos por descer primeiro que todos e aproveitarem-se assim da maravilhosa virtude daquelas águas.

As páginas santas do Evangelho narram-nos a desdita de um pobre paralítico, amarrado ao seu grabato havia trinta e oito anos e ansioso de se curar. Mas a sua própria doença o impedia de ir por si só mergulhar-se na piscina e não tinha ninguém que caridosamente o transportasse lá.

Então Jesus tendo ouvido a pungente queixa do pobre paralítico e compadecido da sua miséria, cura-o pelo poder da sua palavra omnipotente.

Mas se neste mundo o homem é muitas vezes atormentado pelo martírio de horríveis doenças físicas, sabemos todavia que as mais das vezes é dilacerado pela doença da alma, pior que as do corpo, e que se chama o pecado.

Jesus sabia-o. Por isso compadecido da miséria e fraqueza da alma humana que não pode, por si só, desprender-se dessa terrível paralisia em que, voluntariamente se enleou, instituiu, qual Piscina Probática o Sacramento da Penitência — a Confissão — onde a alma pode banhar-se e limpar-se completamente no banho miraculoso do Seu Sangue redentor.

Sabedoria admirável do Senhor, misericórdia infinita do Seu Coração tão compreensivo e compassivo para com os nossos males! Sabia que a nossa fraqueza aliada à nossa maldade tantas vezes nos havia de fazer cair e manchar na lama do caminho; que tantas vezes as nossas quedas profundas nos haviam de provocar profundas chagas e feridas.

E Ele quis que o Seu Sangue fôsse o banho purificador dessas manchas, o bálsamo suave dessas chagas. E para isso basta apenas um querer nosso; um querer forte que nos ajude a vencer a repugnância em mostrarmos essa lama e essas feridas; um querer humilde que nos faz ajoelhar diante do ministro de Deus; um querer generoso que nos faz levantar decididos a não mais O ofender.

Benedito seja o Senhor pela graça infinita do Sacramento da Penitência. Prouvera a Deus que nós soubéssemos aproveitar-nos dessa riqueza imensa que nos purifica, fortalece e aumenta em nós o dom de Deus!

Prouvera a Deus que nós soubéssemos sempre respeitar tão grande Sacramento em que o Senhor derrama sobre a nossa alma com as palavras da absolvição pronunciadas pelo Sacerdote — ego te absolvo a peccatis tuis in nomine Patris et Filii et Spiritus Sancti — o Seu Sangue precioso e salutar, as suas graças de misericórdia e de perdão.

Aprecie-mos, pois, devidamente este Sacramento, correndo a recebê-lo sempre que a nossa consciência bem formada, e orientada sinta dele necessidade.

Respeitemos este Sacramento preparando-nos bem para o receber com rectidão e sinceridade e agradecendo-o em seguida com profunda gratidão.

Veneremos este Sacramento levando para ele as devidas disposições, não o transformando num mero desabafo ou conversa, ouvindo respetuosamente as advertências e conselhos do Sacerdote para os pôr em prática.

Quanto melhor fôr a nossa disposição de vontade em colaborar com a graça, tanto mais renderá em nós essa graça e portanto tanto mais avançaremos no caminho da santificação. MOSS

BIBLIOTECA DA CASA DOS RETIROS DA FÁTIMA

Já aqui fizemos um apêlo aos nossos piedosos leitores a favor dessa obra que se torna indispensável: a organização duma biblioteca na «Casa de Retiros» do Santuario da Fátima.

Até agora, nada recebemos, a não ser uns livros de Camilo e um Manual de Copa, que uma pobrezinha nos ofereceu. Deixamos muito, deus tudo o que possuía a pobrezita.

Bem hajal Que o exemplo da sua boa vontade leve muitos dos leitores de «A Voz da Fátima» a oferecer ao Santuario livros que hão-de ser instrumento de Deus e da SS.ª Virgem para converter muitas almas. Preferimos livros de doutrina espiritual.

ATENÇÃO

Meias e peugas ao desbarato!

- Meias algodão, bom reforço, 3\$20 e ... 2\$50
Peugas algodão fortes 2\$80 e ... 2\$20
Meias escócia, popular 6\$80 e ... 4\$80
Meias escócia, forte 8\$50 e ... 7\$50
Peugas fantasia 3\$50 e ... 4\$50
Meias seda fina saldo 10\$00 e ... 8\$00
Meias seda fina, grande duração, 12\$50 e ... 11\$50
Meias seda, tipo vidro natural, reforçadas, grande moda, 24\$50 e ... 22\$50

IMPÉRIO DAS MEIAS

A primeira casa do país em meias e peugas Avenida Almirante Reis, 173 B LISBOA PROVINCIA E ILHAS, enviamos tudo contra reembolso.

Calendário de Nossa Senhora de Fátima para 1946

Já está à venda. Constitui um lindo, delicado e artístico brinde. As gravuras representam episódios interessantes da vida dos videntes da Fátima, como a sua prisão, a Jacinta anunciando a sua morte próxima, etc. Preço 1\$50; pelo correio 1\$70. Enviar a importância em selos ou em vale do correio à Administração da revista «Stella» — Cova da Iria (Fátima).

EUMAREIRA

R. Augusto Machado, 11; R. Actor Izidoro, 5 D. ARIEIRO (Próximo da Alameda D. Afonso Henriques) Telefone 46637 — LISBOA-NORTE

MEIAS, MUITAS MEIAS E TANTAS MEIAS COMO SE FOSSE UM MAR DE MEIAS DE TODAS AS QUALIDADES E PREÇOS NA EUMAREIRA EUMAREIRA

que se impõe pelas suas numerosas secções, e se distingue pela superioridade dos seus muitos recomendáveis artigos.

Pagamentos superiores a cem escudos (feitos em vale do correio para a aquisição de artigos que sigam por via postal) tem 4% de desconto; diferença que o cliente receberá em mercadoria à sua escolha; mas se quiser pagar contra reembolso, tudo receberá na mesma, porque tanto para o Continente como para as Ilhas mandamos os artigos, à cobrança por

PREÇOS SEM COMPETENCIA para fazer VENDAS DE RECLAME. De resto há quem venda mais barato que esta casa?

MÁXIMA SÉRIEDADE — TODAS AS GARANTIAS ENCOMENDE CONFIDAMENTE — ATENDE-SE AS RECLAMAÇÕES pode haver, por esse mundo fora, casas comerciais tão sérias como a

EUMAREIRA EUMAREIRA mas mais sérias que esta, não há. Certifique-se com a sua compra

MEIAS PEUGAS

- Ameal (2 pombas) ... 46\$00
Eclava ... 60\$90
Núria ... 65\$00
Alteza ... 45\$90
Escócia 101 ... 27\$50
Linho fino ... 11\$90
Eumareira (Linho) ... 18\$50
Escócia (Bom reforço) ... 22\$50
Irlândia, Escócia ... 27\$50
Escócia, Reclame ... 11\$60
Saldo, 3\$50, 4\$20, 4\$50, 5\$00 e ... 8\$50
Peugas De Ká ... 24\$90
Peugas escócia finíssimas ... 10\$40
Muitas outras qualidades e para todos os preços.

TABACARIA — UTILIDADES — BRINQUEDOS Tudo para todos.

Quinquilharos e bijuterias.

PAPELARIA — TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO

Há todos os artigos. Encarrega-se de todos os trabalhos.

Muitos postais ilustrados e postais da Sr.ª da Fátima.

PERFUMARIA

Todas as marcas nacionais e estrangeiras sob a direcção de Técnico especializado no estrangeiro que dá consultas gratuitamente de tratamento de beleza às nossas Ex.ªs Clientes.

TAPEÇARIAS de todo o género Aceitam-se encomendas.

DECORAÇÕES • MOBILIAS • ESTOFOS • ANTIGUIDADES

Tudo de bom gosto, moderno e barato.

Para reclame: riquíssimo jogo de mapas de 20.000\$00 apenas por 10.500\$00! — Imponentíssimo! Material impecável. Acabamento perfeitíssimo.

TODOS OS ARTIGOS ELÉTRICOS

Aspiradores do que há de melhor 1.950\$00. Aparelhos de T. S. F. Lampadas, pilhas, etc., etc.

Compre na EUMAREIRA

TUDO BARATÍSSIMO! PEÇAM PREÇOS DE TUDO.

Medalhas Religiosas

encontra-se à venda no Santuario da Fátima, toda a edição das preciosas medalhas religiosas, assinadas pelo escultor

JOÃO DA SILVA

Graças de N.ª Senhora de Fátima

AVISO IMPORTANTE

Dora-avante todos os relatos de graças obtidas devem vir autenticados pelo Rev. Pároco da freguesia e acompanhados de atestados médicos quando tratem de curas.

De contrário não serão publicados.

NO CONTINENTE

D. Rafaela Maria da Silva Lourenço, Evoramonte, escreve: «Em Junho de 1943, comecei a sofrer de grandes cólicas no estômago e no fígado. Fiz vários tratamentos e aplicação do R.-X., mas, longe de sentir alívio, os meus sofrimentos aumentavam assustadoramente. Aconselhada a fazer uma operação, temeu-se muito o seu resultado, atendendo à fraqueza do coração proveniente dos meus 70 anos de idade. Recorri a Nossa Senhora confiadamente.

Quando da intervenção cirúrgica os médicos extraíram-me um tumor volumoso e pesado e dentro em breve fiquei bem.

D. Maria do Carmo Lopes, Olhão, agradece a Nossa Senhora da Fátima por a ter livrado de cólicas agudas que sofria desde os 19 anos, aumentando sempre em número e intensidade. O médico assistente mandou-lhe consultar um especialista, sob ameaça de a não tratar mais.

Há alguns anos, num dos ataques mais fortes que lhe fizeram perder os sentidos, os filhos e o marido, debulhados em lágrimas recorreram a Nossa Senhora da Fátima pedindo-Lhe que lhes curasse a mãe e esposa. Quando a doente voltou a si, não sentia nenhum dos incômodos, nem o mal estar que costumava seguir-se a estas crises.

Desde então nunca mais as cólicas se repetiram.

D. Virginia Augusta Moreira, Lisboa, diz ter sofrido horrivelmente de nevralgias nos olhos e cabeça, não podendo trabalhar no seu ofício de costureira, não podia ler nem mastigar, estando num verdadeiro suplício. Consultou vários médicos que pouco puderam fazer, pois só à força de coacina lhe podiam abrir os olhos. Foi aconselhada a entrar no Hospital a fim de se sujeitar à extração de um nervo da cabeça. Temendo, porém a operação voltou-se para Nossa Senhora da Fátima, fazendo a novena das três Avé-Marias, a pedir a cura. Recorreu também a Santo António como intercessor junto de Nossa Senhora. A doença durou seis meses; começou em julho de 1938 e passou em Janeiro de 1939.

É a Nossa Senhora da Fátima que diz dever a sua cura.

D. Laurinda da Silva Tavares, Lisboa, escreve: «Venho por este meio cumprir o prometido, tornando pública mais uma graça tão singular que Nossa Senhora me alcançou do Coração de Jesus; graça, tanto maior quanto eu sou mais indigna de a receber, pois vivi afastada de Deus durante 15 anos, convertendo-me diante de uma imagem de Nossa Senhora da Fátima. Desejo publicar isto para me penitenciar e glorificar as misericórdias do Coração Imaculado de Maria.

Era no mês de Junho de 1930; eu nunca faltava à devoção pública em honra do Sagrado Coração de Jesus.

Certa manhã, minha mãe apareceu com o rosto horrivelmente inflamado e com elevada temperatura que a fazia delirar. Aplico-lhe vários remédios que não conseguem debelar o mal. Consultado um dos mais abalizados clínicos da Universidade de Lisboa, declarou ele tratar-se de uma perigosíssima erisipela e já com princípios de tétano, devendo minha mãe dar entrada quanto antes num hospital. Ai foi tratada com injeções de leite e raios ultra-violetas. Entretanto o estado de minha mãe não deixava de ser alarmante, segundo as declarações do próprio médico. Voltei-me então para o Coração Misericordiosíssimo de Jesus, com uma fé fir-

me nas suas palavras divinas de que atenderia sempre os que a Ele recorressem; foi com a maior confiança que eu Lhe disse: «O Jesus pelo amor que tendes à Vossa Mãe, lembrai-Vos do amor que tenho à minha e curai-a». Feita esta oração fiquei logo convencida de que seria atendida. Voltei-me para Nossa Senhora da Fátima, pedindo-Lhe também a cura de minha pobre mãe.

«Foi ouvida a minha prece! Decorridos oito dias, minha mãe safu do Hospital completamente curada».

NO BRASIL

Armando José Gonçalves Coelho, Rio de Janeiro, escreve: «Em setembro de 1937 fui a Portugal. Em 13 de outubro desse mesmo ano tive a alegria de estar na Fátima. Jamais olvidarei a impressão indizível que se sente ao assistir aos actos deslumbrantes desses dias de peregrinação e de fé.

O dia 10 de Janeiro de 1938 estava marcado para o meu regresso ao Brasil. Os documentos e preparativos da viagem estavam em ordem. Mas... a doença bateu-me à porta, e eu não pude embarcar. Assim passei até fins de fevereiro. Como não me alimentava devidamente pela falta de apetite, o meu cuidado, antes de embarcar, foram os pulmões, procurando até dois médicos que disseram nada ter nos mesmos. Em Março, logo que aqui cheguei, as opiniões médicas divergiam: para uns, estava tuberculoso; para outros, tinha sífilis nos pulmões; e ainda para alguns, nada tinha. Eu estava em espectro! Os males internos agravavam-se dia a dia, e 42 feridas mortificavam-me. Procurei para me tratar dos pulmões o Dr. António Ferreira Pontes cujo consultório fica na Rua Fr. Caneca, 14, 1.ª, nesta cidade. Em face da teleradiografia dos pulmões, (obscurecimento nos ápices, mais nítido à direita. Reacção ganglionar bi-hilar intensa com acentuação de ramificações bronco vasculares e infiltração difusa do parênquima. Ganglios em cazeificação e numerosos ganglios calcificados) verificou-se o mal. Apesar da caridade do Dr. Pontes, fiquei deveras capacitado que estava tuberculoso. Ficou resolvido o meu regresso para Portugal, em Maio, para morrer na minha Pátria e junto da minha mulher e dos meus filhinhos.

Todos os dias rezava o Santo Rosário (três terços). Esta devoção que reina em mim há seis anos pouco mais ou menos, foi oferecida a N.ª Senhora, oficialmente, pela conversão dos pecadores, se na Sua Divina Misericórdia, me curasse, prometendo-Lhe também fazer a publicação na «Voz da Fátima».

Minha mulher e meus filhinhos, apesar de não saberem verdadeiramente dos meus males, também dirigiram suas preces a N.ª Senhora. Em Junho, e por nova teleradiografia, foi averiguado nada ter nos pulmões, ficando o Dr. Pontes estupefacto com tão rápida melhora. Voltei ao meu peso normal e todos os males desapareceram. Bendita seja a gloriosa Mãe de N. Senhor Jesus Cristo».

Agradecem a Nossa Senhora da Fátima as graças recebidas

D. Maria da A. Cardoso, Velas.

D. Maria Amália Marques, Santiago de Besteiros.

D. Isaura M.ª Carvalho Loureiro, Moita-de-Ferreiros.

Júlio Gonçalves Carvalho, Santo Tirso.

D. Adelaide Margarida Goulart, Pico.

D. Maria Elisa Margarida Pacheco, Pórtó.

D. M.ª Julieta P. da Silva, Lisboa.

Norberto Domingues, Covas.

António Teixeira Veiga, Viana do Castelo.

D. Laura Gulpilhares da Costa, Portimão.

Manuel da Silva Malheiro, Vila-de-Punhe.

D. Balbina Mendes de Sousa, Pórtó.

D. Maria Madalena P. de Lima, Pórtó.

A Peregrinação Diocesana de LEIRIA

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, os rapazes da J. A. C. de Leiria ofereceram ao seu Prelado o trigo — fruto dos seus sacrifícios e do seu trabalho — para a preparação das hóstias e partículas para o Santo Sacrifício da Missa.

Antes da Missa dos doentes, celebrada pelo rev. cônego dr. Galamba de Oliveira, tiveram um cântico falado que foi dirigido pelo rev. dr. Lopes Perdigão, Assistente Diocesano da J. C. de Leiria.

A Missa começou às 14 horas e 40 minutos. Foi precedida da reza do Credo em cântico pela multidão dos peregrinos.

Sob a regência do rev. cônego dr. João Pereira Venâncio, os sacerdotes e seminaristas de Leiria cantaram a Missa Brevis que tinha sido ensaiada para a festa jubilar do Senhor Bispo e nela executada.

Ao Evangelho pregou de novo o rev. P.º Campos Pinto, que discorreu sobre a morte de Nossa Senhora e, especialmente, sobre a santa virtude da modéstia.

Prestaram obsequiosamente os seus serviços no Hospital de Nossa Senhora das Dores os srs. drs. Pereira Gens e Alfredo Pimentel.

O Senhor Bispo de Leiria falou mais que uma vez louvando os reverendos párocos pelo trabalho que tiveram com a preparação das crianças para o certame catequístico, agradecendo aos peregrinos a sua comparência apesar dos sacrifícios e dificuldades e anunciando finalmente, que, de futuro, todos os meses, a começar às 17 horas do primeiro sábado e a terminar no dia seguinte à mesma hora, haveria no Santuário exposição solene do Santíssimo Sacramento com adoração e reparação por turnos pelas pessoas que para isso se inscreverem, fazendo os homens a adoração de noite e as senhoras durante o dia.

Realizada a procissão final, cantou-se o «Adeus» principiando logo a multidão a dispersar.

Visconde de Montelo

A Juventude Agrária Católica em Fátima

A Juventude Agrária Católica anda este ano empenhada em realizar peregrinações regionais aos mais célebres Santuários Marianos nacionais.

Lisboa, Coimbra e Leiria reiniram os seus rapazes e vieram nos dias 11 e 12 ao Santuário da Fátima.

Dizer-se que estava uma enorme multidão não é verdade. Podiam ter vindo muitos outros da parte e de mais longe. Mas os que foram estiveram muito bem.

Eram muitas centenas talvez uns 2.000. Reinava nelas a alegria, a boa disposição num rosto franco e composto.

Cantavam com alma, Rezavam com piedade.

A missa dialogada no dia 12 de manhã, a entrada solene, o desfile, a homenagem aos Senhores Bispos (representados pelo Senhor Bispo de Leiria), o cântico falado, foram actos que não esquecem e que deixaram nos fiéis a mais profunda impressão.

Que a Virgem Santíssima abençoe os rapazes e homens dos nossos campos e os torne de cada vez mais conscientes do valor da sua fé para que dentre eles surja uma plêiade de apóstolos tão precisos na hora presente.

Nossa Senhora da Fátima no MUNDO

Na Holanda

espalharam-se em pouco tempo como já informámos 80.000 estampas com a consagração e a devoção dos 3 sábados.

No 1.º Domingo de Outubro de 1943 a Holanda consagrou-se ao Imaculado Coração de Maria.

No dia 8 de Dezembro os católicos de Guiana Holandesa fizeram a mesma consagração.

Na África do Sul

fundou-se uma espécie de confraria de Nossa Senhora que já tem 3.000 membros. Publica um jornal cuja tiragem passa de 7.000 ex. Pede a publicação da seguinte local:

«A obra de paz da Cruz Branca implora dos leitores deste jornal e dos numerososromeiros e peregrinos da Fátima que peçam a Deus que sob a protecção de Maria «Salus Mundi» e «Mundania» possam florescer».

Na Palestina

vai publicar-se um livro em árabe sobre as aparições de Fátima.

Da Inglaterra

«The Universe» 13 de Julho 1945. Os ingleses que vivem em Portugal vão em peregrinação a Fátima.

Mais de 130 pessoas tomaram parte na 6.ª peregrinação anual a Nossa Senhora da Fátima, em Portugal, em que tomaram parte alguns membros da Embaixada dos Estados Unidos.

Dirigiu a peregrinação o P.º E. Mc Veagh O. P. Superior da Igreja Irlandesa do Corpo Santo em Lisboa. A missa da meia-noite foi celebrada no Santuário. Todos os peregrinos receberam a comunhão. A missa foi pelos mortos na guerra, e a estátua de N.ª S.ª da Fátima foi na procissão.

«The Universe» 13 de Julho

Na igreja de Santa Isabel em Richmond, Surrey, o Senhor Arcebispo Goodfrey, Delegado Apostólico, benzeu uma imagem de Nossa Senhora da Fátima.

No Chile

De uma carta do Sr. Dr. Tomás de Andrade Ilustre Ministro de Portugal no Chile.

Tem-se espalhado aqui no Chile, como um incêndio a devoção a Nossa Senhora da Fátima.

Por todo este país, sete vezes maior em extensão do que Portugal, embora a sua população não exceda metade da nossa, já há várias igrejas paroquiais, consagradas à Virgem Nossa Senhora da Fátima; já há umas duzentas imagens ao culto, em igrejas, capelas e conventos.

O grande Apóstolo da devoção a Nossa Senhora da Fátima, é uma grande personalidade de Santiago; é um sacerdote muito inteligente e muito santo. Assim no género do Sr. P.º Cruz.

É reitor da Universidade Católica. Afirma-se que também já faz milagres em vida.

Escreveu um livro muito bonito sobre a Fátima.

Também fundou uma confraria sob a mesma invocação.

Além deste livro, outros livros

têm aparecido sobre o mesmo assunto, tanto aqui como na Argentina. Também em Dezembro passado, promoveu um Congresso dedicado aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, que foi extraordinariamente concorrido e, tendo produzido os melhores frutos espirituais. O Congresso, foi segundo afirmam os seus promotores, a resposta do Chile, à mensagem da Virgem na Fátima, tendo sido consagrado todo o país, solenemente, ao Coração Imaculado de Maria.

O próprio Nuncio Apostólico, em Santiago, que esteve em Lisboa, como secretário de Nunciatura, em 1917, tomou parte muito activa no Congresso, tendo celebrado no dia do encerramento, missa de pontifical e proferiu uma longa homilia toda consagrada às aparições e ao seu significado.

Por esta forma Portugal que já aqui era muito apreciado, tornou-se mais querido e estimado.

Movimento religioso no Santuário Africano de Nossa Senhora da Fátima na Missão Católica da GANDA (ANGOLA), em 1944

NOTAS: Fundação da Missão: 26 de Julho de 1927.

Pessoal: 2 Padres e 3 Irmãos auxiliares do Espírito Santo, 1 Padre secular indígena.

População: Cristãos: 24.000, dos quais uns 1.000 Europeus, Catecúmenos, 3.600; Pagãos: 90.000

Escolas de catequese: 313, dirigidas por catequistas indígenas.

VIDA RELIGIOSA: Baptismos: 3.238, dos quais 951 adultos; Comunhões: 76.626, das quais 1.294 primeiras; Confissões: 35.017; Confirmações: 1.208; Casamentos: 356.

Retiros espirituais: 10 com 1867 pessoas.

Peregrinações: 27 com 3358 cristãos e 1593 catecúmenos.

Por ocasião da Primeira Sexta-Feira do mês há também sempre uns 200-300 cristãos presentes.

O dia 13 de cada mês celebra-se com missa cantada de manhã, e uma hora de Adoração com recitação do terço à noite. Assistem sempre uns 150 cristãos.

Para o exercício do Mês de Maria lê-se (como já no ano passado), a história das Aparições da Fátima, o que interessa vivamente os nossos cristãos.

Continua a construção da igreja definitiva de Nossa Senhora da Fátima, mas muito devagar, infelizmente, por causa das dificuldades da hora presente. Para se colocar nela uma estátua digna, abriu-se uma subscrição entre os católicos europeus e indígenas de Angola; mas não está concluída, pois precisa-se de 14.000\$00 trata-se de uma imagem de 2 m. de alto, feita em madeira de cedro por um artista português.

Para a continuação das obras da construção da igreja durante este ano prevê-se uma despesa de uns 50 contos. Contamos com a protecção especial da nossa excelso Padroeira.

Voz da Fátima

DESPESAS

Transporte	3.030.028\$42
Papel, com. imp. do n.º 275	21.644\$50
Franq. Emb. Transporte do n.º 275	4.548\$30
Na administração	80\$00

Total 3.056.301\$22

Esmolas desde 20\$00

Anónima, de Lisboa, 50\$00; D. Carolina Peres Alves, Gaia, 20\$00; D. Etelvina G. Cardoso, Fundão, 60\$00; Anónima, Fundão, 20\$00; D. Alzira do Carmo Moreira, Candal, 20\$00; D. M.ª da Purificação Queiroz, Braga, 30\$00; P.º Ant.º Bernardo Gonçalves, Rochel, 141\$55; P.º Cláudio Rosário de Melo, ibidem, 37\$25; D. Deolinda M.ª Oliveira, Cortegaça, 20\$00; D. Filomena Joseph, Rockland, 66\$00; D. Ana P. da Silva, Brig. St. América, 66\$00; D. Amélia Valls, Cartagena, 20\$00; D. Maria Ana Gamito, Lisboa, 20\$00; P.º Tomás Parancho, Compostela, 20\$00.
--

TIRAGEM DA VOZ DA FATIMA

NO MÊS DE AGOSTO

Algarve	7.825
Angra	16.963
Aveiro	6.658
Beja	5.051
Brago	47.547
Bragança	8.299
Coimbra	10.251
Évora	3.995
Funchal	9.686
Guarda	11.032
Lamego	7.294
Leiria	10.610
Lisboa	13.242
Portalegre	9.868
Pórtó	39.958
Vila Real	16.244
Viseu	5.292
Total	229.815
Estrangeiro	3.647
Diversos	9.958
Total	243.420

O Jubileu Episcopal do Senhor BISPO DE LEIRIA

Celebraram-se como a «Voz da ao Senhor Bispo como prenda Fátima» anunciou as festas das do seu Jubileu.

A festa rematou com uma brilhantíssima sessão solene no Teatro, durante a qual lhe foi concedida a Grã Cruz da Ordem de Benemerência e entre muitos outros se leu o seguinte telegrama:

De princípio até ao fim as festas decorreram com o maior brilho. Não houve o mais pequeno senão.

Tomaram parte na festa quatro Bispos de fora. Prêgon Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Helyópolis.

As autoridades civis e militares de toda a Diocese estiveram presentes.

Veio tomar parte todo o clero da Diocese e o Seminário em péso.

A Sé estava à cunha durante o Pontifical. Muitas centenas de pessoas receberam a Sagrada Comunhão.

De véspera fez-se uma linda procissão de velas e no dia a festa começou pelo Rosário da Aurora às 6 horas oficiais, no qual se incorporaram centenas de homens e rapazes alguns dos quais haviam saído a pé de seus casas à meia-noite.

Depois do Pontifical o Senhor Bispo prestou homenagem aos pais dos Sacerdotes da Sua Diocese, oferecendo-lhes uma medalha de prata.

De tarde, às 6 horas, realizou-se uma luzida procissão com ofertas ou fogaças levadas por raparigas com o traje regional em número superior a 500.

Essa procissão era em honra das Santas Relíquias oferecidas

Evêque Leiria
Souverain Pontife apprenant joie noces argent episcopales Vôtre Excellence desire exprimer lettre autographe paternelles félicitations vingt cinq années apostolat inlassable second, prie Madame Fátima réponde sur vous abondantes faveurs celestes gage desquelles envoie grand coeur bénédiction apostolique auctorise Vôtre Excellence donner jour jubilé bénédiction papale avec indulgence plénière.

Montini, substitute

TRADUÇÃO

Soberano Pontífice, tendo conhecimento bodas prata episcopais V. Ex.^{ma}, deseja exprimir em carta autógrafa felicitações por 25 anos de apostolado incansável e segundo, pede a Nossa Senhora da Fátima que derrames sobre V. Ex.^{ma} Rev.^{ma} abundantes faveurs celestes como penhor dos quais vos envia de todo o coração a Bênção Apostólica, autorizando V. Ex.^{ma} Rev.^{ma} a dar no dia do Jubileu a bênção papal com indulgência plenária.

Montini, substituto.

Que Nosso Senhor o conserve e encha das suas melhores bênçãos e graças!

PALAVRAS DE UM MÉDICO

(3.ª Série)

X

A «CARTA DO MUNDO»

O escritor suíço H. de Ziegler deu-se, há pouco, ao trabalho de explicar Portugal num belo livrinho a que deu o nome de «Lusitania».

Em primorosa edição, lindamente ilustrada, o autor fala com entusiasmo da nossa história, dos nossos monumentos, da nossa paisagem, dos nossos costumes, e procura, em todas as páginas, enaltecer Portugal.

Mas nem tudo são virtudes na nossa gente. Ziegler chama a Lisboa o inferno dos apressados e o paraíso dos tresnoitados. Almoça-se ali a uma hora, a uma e meia ou às duas, janta-se às nove, e às dez, vai-se para o espectáculo.

Depois, há a noite inteira, porque seria ridículo ir para a cama logo depois do teatro: vai-se para o café conversar e beber ou para a Avenida passear, e basta ir para a cama lá para as três horas da manhã.

Isso não tem importância, pois o lisboeta só se levanta ao meio-dia.

Estes hábitos vieram da América, tal como o escarvelho da batateira e as fitas imorais do cinema. Mas há certa diferença entre o noctámbulo de Lisboa e o de Nova York.

Quanto este perde a noite, mas está pontualmente a trabalhar no seu escritório às nove horas da manhã, o bom do lisbonense fica a dormir, até o meio-dia, reparando as forças perdidas numa noite de pagode.

O resultado das duas maneiras de viver é manifesto: enquanto os portugueses vivem alegres e felizes em dilatada vida, nas ruas de Nova York não se encontram velhos, pois todos rebentam de fa-

diga no vigor da idade. E, portanto, um perigo tentar suprimir o sono, como fazem os homens de negócios americanos.

Parece-me que o português deve manter-se aferrado aos seus costumes tradicionais, tão sãos e tão característicos. Foi deveras nociva para nós a mania, que durou mais de cem anos, de imitar a França, principalmente nos seus defeitos. Agora o português, inebriado com os fumos da vitória das chamadas nações unidas, dá-se a macaquear a Inglaterra e a América.

Não é simpática, nem útil, semelhante atitude.

Considero exagerado o entusiasmo pela perspectiva da «Carta do Mundo», que nos dará a paz eterna.

Considero exagerada a admiração pelos chamados «Três Grandes». O que é verdade é que só Um é grande. Só Um é incapaz de morrer ou de ser substituído. Só Deus é capaz de encontrar um homem justo e perfeito e de lhe entregar a tarefa de corrigir a depravação da humanidade, como sucedeu no tempo do Dilúvio. (Gênesis. VI).

Esperemos, pois, que Deus abençoe os sobreviventes do grande cataclismo e com eles estabeleça nova aliança.

Pôrto
1-VII-45

J. A. PIRES DE LIMA

PS. — Este artigo foi escrito perto de dois meses e meio antes de ser publicado.

Creio que não perderá a oportunidade e que o decorrer do tempo me dará mais razão.

Depois de o escrever já apareceu a «bomba atómica». Que mais virá?...

P. L.

Crónica Financeira

Acabamos de receber do Instituto Nacional de Estatística a folha relativa ao estado das culturas em 31 de Julho p. p. e vamos dar aos nossos presados leitores as principais informações nela colhidas acompanhadas de ligeiros comentários.

Segundo a estimativa do mesmo Instituto, as colheitas de fava, aveia, cevada e batata de sequeiro foram as seguintes:

Fava	221.000	hectolitros
Aveia	1.508.000	»
Cevada	816.000	»
Batata	2.894.000	quintais

A colheita da fava foi apenas de 46 % em relação à média do decénio 1935-1944.

A produção da aveia foi de 80 % da produção média do mesmo decénio.

A produção de cevada é de 85 % da do ano findo, mas excede em 10 % a média do decénio último, devido ao forte aumento da área cultivada deste cereal que se vem registando desde 1943, diz a mesma folha.

Bem nos estava a parecer que o número dos burros é cada vez maior!...

A produção da batata de sequeiro é sensivelmente igual à do ano passada (96 %) e dá cerca de 12% por pessoa para todo o ano. É de notar que falta ainda entrar em linha de conta com a batata de regadio, cuja colheita promete ser igual aproximadamente à do ano passado (95 %).

Quanto ao trigo, a colheita do de inverno andarà por 84 % da do ano findo; a do trigo de primavera excede a do ano passado em 28 %.

A colheita do milho de regadio promete ser praticamente igual à do ano passado (97 %); a do milho de sequeiro é bastante inferior (74,4 %).

Com o feijão sucede o mesmo: a colheita de regadio é 97,5 % da transacta; a de sequeiro, 84,8 %.

A colheita do arroz baixará para 89,8 % da do ano passado. Diz a folha do Instituto Estatístico: «A área da cultura do arroz, muito restringida logo na altura da sementeira, sofre novas reduções pois são muitos os orizicultores que vão eliminando contêntes das suas searas, por não terem água para os regar.»

É verdade isso, mas também é certo que lavradores houve que abandonaram a cultura do arroz por não serem senhores da sua colheita. Todos ganham à grande com o arroz, menos o lavrador. Por exemplo, aqui na Póvoa do Varzim, onde estou a escrever estas linhas, o racionamento dá 600gr por mês e por pessoa, o que é simplesmente ridículo, numa província onde o arroz é o prato de resistência de muitas famílias. O resultado é que os que podem, recorrem ao mercado negro onde o preço de 10 escudos por quilo é considerado de favor. Em Coimbra tem-se chegado a vender a 20 escudos o quilo, e há quem troque açúcar por arroz, ela por ela.

A colheita do centeio mostra-se inferior à do ano passado (86,5 %).

A da azeitona, apesar dos estragos causados pelo calor e pelo vento, ainda promete exceder a do ano passado em 21,4 %.

A produção do vinho é que promete uma grande baixa em relação ao ano transacto (72,5 %) e é por isso mesmo que os seus preços estão subindo já em muitas partes. Na região ribatejana os estragos produzidos pela secura parece que atingem não só as uvas mas as próprias videiras. É o que diz o chefe da X Brigada Técnica da D. G. I. A.: «Parou o crescimento, algumas vinhas mostram-se enfraquecidas e de aspecto melo clorótico. Quere isto dizer que além de não terem condições para criar o fruto deste ano que se mostra muito miúdo, ficarão enfraquecidas para os anos futuros».

Acabou a guerra no mundo e dentro de pouco tempo não faltarão transportes para levar os produtos que nos sobrem e trazerem em troca os que nos faltam. Porisso, mais uma vez repetimos: quem tiver nas adegas vinhos de confiança, não se enforaue.

Pacheco de Amorim

PALAVRAS MANSAS EXAMES

Como provas públicas, que são, os exames, na quadra própria, inquietam e mortificam muita gente.

De lá vimos todos, uns com nimbos e outros com cicatrizes. Depois dos exames, a paz e alegria das férias — a serra, o campo, a praia; mas antes dos exames, que trabalho, que preocupação e, até às vezes, que pavor!

A frequência durante o ano lectivo pode ser uma garantia mais ou menos tranquilizadora. Lembra os caminhos por onde passam os justos... É a carta de seguro. Sugere e alimenta a confiança; certeza firme e inabalável certeza não pode ser, porque de quando em quando, os exames, como as crises económicas, desvalorizam as notas...

Inteligência, aplicação, assiduidade, amor à escola, bons métodos de ensino... Se tudo isso, de lado a lado, fôsse moeda corrente, tudo se passaria no melhor dos mundos possíveis. A prova dos exames seria o orgulho dos pais e a recompensa dos mestres. Mas desgraçadamente vê-se com frequência o contrário, porque a própria educação que hoje se ministra na família, educação mais que muito eivada de branduras e transigências, não favorece, antes prejudica o cumprimento das obrigações escolares.

— Dizem as notas que o rapaz não estuda. Que fazer?... Deixá-lo lá!

E a solução comodista, visto que acarinhá-lo é mais fácil do que contê-lo e corrigi-lo.

—Deixá-lo lá! O dever postergado hoje, talvez se queixe amanhã amargamente. Mas a que vem este amanhã, se para tantos e tantos, que só confiam na vida, a hora que passa é tudo?...

Recorda-se ainda a hombridade e o desassombro com que Menendez Pelayo se apresentou num concurso para professor da Universidade de Madrid, em que levou de vencida Canallejas e outros que estavam destinados a ser, na política e nas letras, homens ilustres da Espanha. Mal chamaram por ele, ergueu-se com decisão, fez o sinal da cruz, como se entrasse num templo, e foi para o seu lugar, já muito perto da cátedra do magistério, tão alta e tão disputada.

Entrou assim na vida pública o maior polígrafo de Espanha.

Presença de espírito? Certamente. Mas cumpre-nos também reconhecer que a presença de espírito vale pouco sem a presença do estudo.

Em contraposição e num plano mais apagado, pode citar-se o exame de química de Camilo na Academia politécnica do Pôrto, perante o lente Frei Joaquim de Santa Clara de Sousa Pinto, irmão do

visconde de S. Jerónimo, Basílio Alberto, que, foi reitor da Universidade de Coimbra, nos dias convulsos e desvairados em que por lá passou o poeta Antero do Quental.

Tendo reconhecido, na véspera, que estava em branco na matéria abrangida pelo ponto, Camilo foi para o telhado da casa que habitava na rua dos Pelames tanger viola e improvisar madrugais.

Entendeu que era esta a melhor forma de preparar a desistência do exame.

Mas, à noite, o seu condiscípulo Carlos Ribeiro, que veio a ser um geólogo de reputação mundial, espontaneamente lembrou-se das almas que deviam estar em pena, e foi explicar-lhe o ponto. Honra lhe seja por essa prova de fraternal camaradagem! Por tal forma se houve, que, no dia seguinte, Camilo aventurou-se a entrar a exame de química e tão senhor de si que ficou sobretudo um dos seus companheiros de estudo, de cara chupada e lívida, uma cara de quem não pudesse morrer sem fazer exame de química...

Alguns lanços da obra do autor dos *Delictos da mocidade*, diga-se de passagem, mostram que ele não era inteiramente hóspede nesta ciência, aprendida então ou adquirida depois. Ainda assim deve dizer-se que é melhor ir para os exames com Menendez Pelayo do que com Camilo Castelo Branco, que estava ainda muito longe de hombrar no estilo com Bernardes e Vieira.

Os exames inquietam e mortificam os pais, que pagam assim amargamente tudo o que neste particular fizeram de inconveniente e mau aos seus progenitores. Filho és e pai serás... A reprovação dos filhos é para os pais, quando menos, uma espécie de quebra de escudos, um vexame.

Inquietam e mortificam os professores, que julgam sempre que fica bem a benevolência a oscular a justiça. Quem melhor do que eles sabe que o ensino se desvaloriza quando esquece que é uma paternidade?

Os exames inquietam e mortificam também os amigos dos pais e dos professores. Cartas, bilhetes, telefonemas, pedidos de viva voz... Se os rapazes estudassem!

E as orações e as promessas e os votos e as velas acesas nos altares das igrejas e no recato inspirativo e doce dos oratórios de família!...

Foi sempre assim. Na capela da Universidade de Coimbra lá está a imagem de Nossa Senhora da Luz...

CORREIA PINTO

Cruzados da Fátima

OS SINOS DA COVA DA IRIA

Enquanto os augustos bronzes à Diocese do Pôrto, uma das do Santuário da Fátima não se mais fiéis até agora; não desmezem ouvir através de Portugal rece a Diocese o honroso título e do mundo, com seus doces e solenes sons, a lembrar a voz maviosa da Celeste Visão que falou aos zagais da serra, vamos nós badalando insistentemente num apêlo incessante em prol da nuncia demais encarecida obra dos «Cruzados da Fátima» e do mensário «Voz da Fátima» seu órgão oficial. E com verdadeira dor de alma que nós vemos decrescer cada mês o jornalzinho de Nossa Senhora. Dioceses houve em que uma percentagem de 50% recusou a «Voz da Fátima». Basta que cada mês nós confrontemos a lista que se publica. Homenagem especial seja tributada

Quê todas as outras lhe sigam o exemplo, são os nossos votos, na certeza de celestiais bênçãos da Santíssima Virgem sobre essas terras, onde não haja devotos da Mãe de Deus, só nos momentos dos perigos e aflições mas que o mostrem nos pequenos sacrificios que por seu amor lhes são pedidos. O desejo de cada «Cruzado» deve ser trabalhar por ter uma trezena de que seja chefe. Avante, pois, por amor de Nossa Senhora da Fátima.

C. de A.